

Editorial

Esta edição da Revista Ambiente Construído marca o final do sétimo ano de publicação consecutiva, após a sua retomada em 2002. Neste ano foram publicados 32 artigos, número semelhante ao ano passado (31), indicando que houve um crescimento da Revista no biênio 2007-2008 em relação aos anos anteriores (2002-2006), nos quais o número médio de artigos publicados foi de 23,6.

A Revista tem também mantido também um grande cuidado com a qualidade dos artigos publicados. Nos dois últimos anos participaram anualmente do processo de avaliação cerca de 100 acadêmicos de reconhecida competência. A taxa de aceitação de artigos tem se mantido inferior a 50%, sendo que praticamente todos os artigos aceitos passam por, pelo menos, uma rodada de revisão, com base no parecer de, no mínimo, dois avaliadores.

Outro grande avanço alcançado no ano de 2008 foi a migração para o sistema Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas do *Open Journal Systems* - SEER/OJS (<http://www.seer.ufrgs.br/index.php/ambienteconstruido>), hospedado na UFRGS. Todo o processo de avaliação está sendo efetuado através deste sistema. O *web-site* original da Revista Ambiente Construído será mantido ainda por algum tempo, mas, no futuro, este será desativado, passando toda a sua operação a ser realizada apenas pelo SEER. Em relação ao processo de migração, a bibliotecária da Revista, Ana Gabriela Clipes Ferreira, merece ser parabenizada pelo ótimo trabalho desenvolvido. Também foi fundamental para o crescimento da Revista o apoio do CNPq em 2008, que foi renovado para 2009.

No futuro próximo, algumas mudanças importantes estão previstas. Em função do crescimento do número de artigos, a Revista passará a ter outro editor-chefe, o Prof. Roberto Lamberts, da UFSC, já a partir da primeira edição de 2009. Haverá também uma reformulação do Conselho Editorial, buscando renovar uma parte do mesmo, conforme está previsto no projeto da Revista – o mandato dos seus membros é de dois anos. Será buscada uma maior representatividade por áreas do conhecimento e também ampliar o leque de instituições e estados representados. Tem-se como meta para este ano superar 40 artigos publicados.

Esta edição é mais um número geral da Revista Ambiente Construído, que contém dez artigos de diferentes áreas do conhecimento. Os quatro primeiros são da área de tecnologia de materiais. O artigo de Lima e Toledo Filho, da COPPE/UF RJ, aborda o uso de metacaulinita para melhorar o desempenho de compósitos à base de cimento reforçados com fibras de sisal. Da Silva e Campiteli, da UFPR, verificaram a influência das resistências mecânicas das argamassas bem como do proporcionamento de cimento, cal e areia no módulo de elasticidade calculado pelo método dinâmico. O artigo de Trigo, Akasaki, Melges e Camacho, da UNESP de Ilha Solteira, por sua vez, apresenta um estudo para o reaproveitamento do resíduo proveniente da recauchutagem de pneu, como parte do agregado de concreto para lajes de forro. O último artigo deste bloco, de Barbosa, Coura e Mendes, da UFJF, também enfatiza questões ambientais. As referidas autoras realizaram um estudo de caracterização e avaliação do emprego de rejeitos de mármore triturado e rocha de gnaiss britada, em substituição ao agregado miúdo natural, para a produção de concretos.

Os artigos 5 a 8 são da área de conforto ambiental. Monteiro, Duarte, Gonçalves e Aluci, da FAU-USP, apresentam um estudo de conforto térmico em espaços abertos para o Novo Centro de Pesquisas da Petrobrás (CENPES II), no Rio de Janeiro. O artigo de Peña, Ghisi e Pereira, da UFSC, analisa a disponibilidade das variáveis climáticas vento e radiação solar em Florianópolis, sendo estas comparadas com algumas estratégias bioclimáticas propostas na literatura. O artigo de Pereira, Pereira e Claro, também da UFSC, por sua vez, está focado no conforto lumínico, sendo proposto um método para analisar a contribuição da abóbada celeste e do entorno, como fonte natural de iluminação. Finalmente, o artigo de Barbosa, da UEL, e Lamberts e Guths, da UFSC, apresenta uma contribuição para o procedimento de medição de temperaturas do ar no interior de edificações, sendo investigadas a influência da incidência de radiação de onda longa nas medições de temperaturas do ar e formas de minimização deste efeito.

O último bloco contém dois artigos da área de sistemas prediais. O artigo de Barreto e Medeiros, do IPT, apresenta os resultados da determinação da vazão típica e a frequência de uso dos aparelhos sanitários a partir de uma pesquisa do perfil de consumo de água em residências localizadas na zona oeste da cidade de São Paulo. Mota, da Indelmatic Engenharia, e Mota, da PUC de Campinas, apresentam um estudo sobre sistemas prediais elétricos, no qual são propostas técnicas de computação evolutiva para alocar eletrodutos dentro do projeto de instalações elétricas, visando à minimização dos custos relacionados aos mesmos.

Carlos T. Formoso
Professor da UFRGS
Editor-chefe